

LÁGRIMAS

Benditas sejam, torturando embora,
As lágrimas que a vida transfigura
Na fonte generosa, viva e pura
De perfeição e luz para quem chora.

Lírios e estrelas de celeste alvura,
Entre as sombras da mágoa que aprimora,
Ralam do coração, lembrando a aurora
No imenso caos da imensa noite escura!...

Benditas sejam! Lágrimas divinas
Como flores brilhando sobre as ruínas,
Que a provação estende, áspera e franca...

Mas, acima da bênção que as alveja,
Ante a glória do amor, bendita seja
A mão da caridade que as estanca!

UBERABA — MG
19-8-1960

“REFORMADOR” — pág. 149
julho — 1961

LEMBRANÇA DE IRMÃ

Ah! minha Nina amada, abelha mansa
Da colmeia a que o Mestre se afeiçoa.
Guarda contigo, ovelha humilde e boa,
A saudade no escrínio da esperança!

Alma de arminho, cândida criança,
Mensageira do bem que aperfeiçoa,
Deus te enriqueça! Aureole-te a coroa
De eternidade e bem-aventurança!

Flor! — guarde-te o sol do amor divino,
Estrela! — acende o lume peregrino,
Irmã! — toda a ternura te reveste!

Espera e ama! exulta de alegria,
Que os teus amados chegarão, um dia,
Ao teu templo de luz no Lar Celeste!...

“TRINTA ANOS COM CHICO XAVIER”
1a. edição — “CALVÁRIO — 1967”